

VI Colóquio Internacional

“Educação e Contemporaneidade”



**São Cristovão-SE/Brasil
20 a 22 de setembro de 2012**

**ESPORTE E MÍDIA: DISCURSOS E REPRESENTAÇÕES PRESENTES
NOS JOGOS PAN-AMERICANOS GUADALAJARA 2011**

Janderson dos Santos Paixãoⁱ

Cristiano Mezzarobaⁱⁱ

EIXO TEMÁTICO: Tecnologia, Mídias e Educação.

RESUMO

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo de análise do produto midiático, com o objetivo de identificar e analisar quais os discursos e representações que estiveram presentes e foram utilizadas pela Rede Record de Televisão no período que antecedeu os Jogos Pan-americanos de Guadalajara/2011. Para analisar os vídeos/reportagens coletados foi utilizada a análise de conteúdo. Cinco categorias foram criadas: Técnica, Nacionalismo, Infra-estrutura e Segurança, Variedades, Política e Economia. Após serem feitas todas as análises, concluímos respondendo a pergunta inicial que embasou a pesquisa, apresentamos os discursos e as representações veiculados pela Record aos Jogos, trazendo algumas implicações, possibilidades e responsabilidades relacionados à mídia, grandes eventos esportivos e Educação Física.

PALAVRAS- CHAVE: Esporte; Mídia; Jogos Pan-americanos Guadalajara/2011.

ABSTRACT

This research is characterized as a study analyzing the media product, in order to identify and analyze which discourses and representations that were present and were used by Rede Record TV in the period before the Pan American Games Guadalajara / in 2011. To analyze the videos / stories collected was used content analysis. Five categories were created: Technique, Nationalism, and Infrastructure Security, Variety, Policy and Economics. After being made all the analysis, we conclude by answering the initial question that underlies the research, we present the discourses and representations conveyed by the Record to the Games, bringing some of the implications, possibilities and responsibilities related to the media, major sporting events and Physical Education.

KEYWORDS: Sports, Media, Pan American Games Guadalajara/2011.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Brasil é o país onde está acontecendo os principais megaeventos esportivos do mundo. Isso começou, de maneira continental, com os Jogos Pan-americanos e o Para-Pan de 2007, realizado na cidade do Rio de Janeiro, e continuará, de maneira global, com a realização da Copa do Mundo de Futebol da FIFA, que será realizada em 2014 e, logo em seguida acontecerá as Olimpíadas e as Paraolimpíadas de 2016, no qual a sede será a cidade do Rio de Janeiro. Esse período de 2007 a 2016 tem sido chamado de a “década dos megaeventos esportivos no Brasil”.

Não podemos esquecer que já acompanhamos ou ainda iremos acompanhar neste período, alguns eventos esportivos que já aconteceram ou ainda irão acontecer em vários continentes, como os Jogos Olímpicos e Paraolimpíadas de Pequim (2008), os Jogos Olímpicos de Inverno (2010) em Vancouver, a Copa do Mundo de futebol da FIFA da África do Sul (2010), os Jogos Pan-americanos Guadalajara (2011), realizado no México, os Jogos Olímpicos de Inverno de Londres (2012) e os Jogos Olímpicos de Inverno de Sóchi na Rússia (2014), entre outros.

Tratamos neste estudo, do 16º Jogos Pan-americanos de Guadalajara, que aconteceu no México, no período de 14 a 31 de outubro de 2011. Esses Jogos tiveram a participação de países do continente americano (América do Sul, Central e do Norte) e são sempre realizados nos anos anteriores aos Jogos Olímpicos. Esses Jogos possuem algo muito especial, já que foi transmitido pela Rede Record de Televisão, quebrando assim, a hegemonia que a Rede Globo de Televisão detinha sobre os principais grandes eventos esportivos do Mundo.

Os grandes eventos esportivos mobilizam milhões de pessoas em todo o mundo, independentemente da cultura, classe social, idade e etnia. Rúbio (2005) expõe algumas características dos megaeventos esportivos: “um megaevento se caracteriza por seu caráter temporal, sua capacidade de atrair um grande número de participantes de diversas nacionalidades e também por chamar a atenção dos meios de comunicação com um (sic) ressonância global”.

Estes grandes eventos esportivos estão sendo realizados sobre a lógica da espetacularização, sendo desenvolvidos, assim, como grandes eventos midiáticos-esportivos,

no qual, o público é visto como potencial consumidor de tudo aquilo que está inserido no espetáculo, não se limitando apenas a assistir, mais também a consumir certos produtos que são oferecidos pela mídia, desde equipamentos, materiais esportivos a alguns modos de vida.

Dessa forma, elencamos uma pergunta que norteou toda a pesquisa: ***Quais discursos e representações sociais que estão presentes e foram utilizados pela Rede Record de Televisão no período que antecedeu os Jogos Pan-americanos de Guadalajara/2011?***

Portanto, a presente pesquisa teve o intuito de investigar quais são os discursos e as representações do campo esportivo que estiveram presentes nos Jogos Pan-americanos de Guadalajara/2011. O conceito que sustentou essa pesquisa foi o de mídia-educação, Belloni (2005, p.46) afirma que: “A Mídia-Educação ou Educação para as Mídias, tem objetivos amplos relacionados à formação do usuário ativo, crítico e criativo de todas as tecnologias de informação e comunicação.” Para Fantin (2006) a mídia-educação tem como objetivo “educar para, com e através das mídias”, democratizando as oportunidades educacionais, principalmente no sentido da interpretação, do acesso e da utilização das mídias. A partir desse conceito, veremos quais as possibilidades pedagógicas no trato com o conteúdo esporte.

A mídia que será utilizada para a realização dessa pesquisa será a Televisão, pelo forteⁱⁱⁱ discurso midiático que foi feito pela Rede Record de Televisão, que é a detentora dos direitos de transmissão dos Jogos Pan-americanos Guadalajara/2011.

No decorrer do texto, será feita a caracterização do estudo, a apresentação dos aspectos metodológicos que sustentam a pesquisa, além da apresentação e discussão dos dados que foram encontrados.

ASPECTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA

Em relação aos seus aspectos metodológicos, a pesquisa caracterizou-se como sendo de caráter qualitativo, com abordagem exploratória e descritiva. Segundo Minayo (2008), a abordagem qualitativa não pode pretender o alcance da verdade, com o que é certo ou errado; deve ter como compreensão primeira a compreensão da lógica que permeia a prática que se dá na realidade. Portanto, entender as interpretações de cada sujeito através de suas ações. Considerando que pesquisa qualitativa traz como uma de suas características o caráter descritivo, essa abordagem faz com que o pesquisador precise ficar mais atento às questões mínimas que possam aparecer e que possam ajudar a compreender o seu objeto de estudo. Triviños (1987) afirma que:

O método de pesquisa descritiva tem como objetivo primordial a descrição das características de determinadas populações ou fenômenos. Tendo por finalidade observar, registrar e analisar os fenômenos, entretanto, sem entrar no mérito de seu conteúdo. Destacam-se também na pesquisa descritiva as características de grupo (idade, sexo e procedência).

Para implementar a investigação fizemos a chamada “análise de produtos midiáticos”, segundo Mezzaroba, Mendes, Pires (2010, p.202) ocorre: “quando se procura acompanhar determinado veículo midiático e detectar-compreender seu conteúdo e seu discurso, com suas possíveis intenções”. Na nossa pesquisa foi feito o acompanhamento das notícias e reportagens feitas pela Rede Record de Televisão no período de 1º de setembro a 14 de outubro de 2011, período que antecedeu os Jogos Pan-americanos. Foram feitas análises dos vídeos que estavam disponíveis no portal da Record e que passaram na televisão durante todos esses dias, isso facilitou a pesquisa e o acesso ao material audiovisual. Foram coletados no total 51 vídeos, após somados todos os vídeos, resultou em um tempo de duração de 02h 20min. 12s.

Depois de coletar esses dados, as informações foram submetidas à técnica de Análise de Conteúdo (BARDIN, s/d), na qual está pautada na interpretação de mensagens, ou seja, os pesquisadores que orientam seus estudos através dessa técnica estão sempre procurando algo a mais do que está aparente já na primeira leitura. (Bardin s/d) define a análise de conteúdo como:

Um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos, sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção-recepção (variáveis inferidas) destas mensagens.

A escolha metodológica da análise de conteúdo foi realizada com o objetivo de encontrar um método para organizar e interpretar todo o material coletado no período que antecedeu (1º de setembro a 14 de outubro de 2011) os Jogos Pan-americanos de Guadalajara.

Para tratamentos dos dados, foram criadas cinco categorias, o que resultará em uma análise categorial, as quais contêm as unidades de codificação e unidades de contexto, as categorias foram criadas a partir da análise de todos os vídeos/reportagens. As categorias consideradas foram: 1- Técnica, 2- Infra-estrutura e Segurança, 3- Política e Economia, 4- Variedades, 5- Nacionalismo.

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

A seguir serão analisados os dados obtidos durante o período em que foi feita a pesquisa, apresentaremos os dados preliminares dos vídeos/reportagens que foram coletados a partir da cobertura televisiva dos Jogos Pan-americanos Guadalajara 2011 apresentada pela Rede Record de Televisão, sendo enfatizado em um primeiro momento a análise quantitativa dos dados, que serão relacionados a uma discussão conceitual, buscando encontrar algumas reflexões a respeito dos discursos e das representações que foram veiculadas neste grande evento esportivo de proporção continental.

Primeiramente foram totalizados todos os 51 vídeos/reportagens que foram coletados dos Jogos Pan-americanos Guadalajara 2011, que totalizaram 02:50:12, todos os vídeos são reportagens que passaram na programação televisiva da Record.

Podemos constatar que existiram variações de tempos em relação aos vídeos/reportagens, existem alguns que são muito curtos e outros que são mais longos. A Record deu ênfase em mostrar em seus noticiários e telejornais reportagens que traziam referências ao Pan-americano Guadalajara 2011.

A partir dos resumos e das análises que foram feitas dos vídeos/reportagens dos jogos Pan-americanos Guadalajara 2011, utilizamos categorias de análise, foram criadas cinco categorias: *Técnica*, *Infra-estrutura e segurança*, *Política e economia*, *Variedades*, *Nacionalismo*.

No quadro abaixo, as categorias criadas em função dos discursos e representações da Record em relação aos Jogos Pan-americanos Guadalajara 2011 são apresentadas na ordem em que os registros foram quantificados. Assim, a primeira que aparece, ou seja, *Técnica*, recebeu 34 (trinta e quatro) menções, em segundo lugar, apareceu o *Nacionalismo*, recebeu 16 (dezesseis) menções, em terceiro *Infra-estrutura e segurança*, com 11 (onze) menções, em quarto *Variedades*, com 10 (dez) menções e por último, a categoria *Política e economia*, que recebeu 7 (sete) menções.

Quadro 1: Categorias operacionalizadas na interpretação das reportagens que foram veiculadas nos Jogos Pan-americanos Guadalajara 2011.

| CATEGORIA | CONTEXTO |
|-----------|--|
| Técnica | Refere-se aos registros que contemplam aspectos que tratam do rendimento/ performance/ treinamento, a superação de atletas que precisam vencer obstáculos para conseguirem vitórias no |

| | |
|-----------------------------|---|
| | esporte, e o retrospecto que faz referências a conquistas e derrotas do Brasil, quadro de medalhas, colocações no ranking, etc. |
| Nacionalismo | A categoria refere-se à questão do patriotismo, do ufanismo brasileiro, da participação da torcida brasileira (por exemplo, o apelo feito pela Record em informar que era a Emissora oficial dos Jogos e que estaria indo para os Jogos Pan-americanos Guadalajara com 190 milhões de brasileiros) e o ineditismo brasileiro nos jogos. |
| Infra-estrutura e Segurança | Categoria criada em função dos vídeos/reportagens que foram coletados tendo como foco os aspectos de Infra-estrutura dos Jogos e da própria Record (por exemplo, reportagens relacionadas às construções realizadas para melhorar a mobilidade urbana da sede dos Jogos, estrutura feita pela Record para a transmissão dos Jogos) e segurança pública, estratégias criadas para os Jogos e sobre o cotidiano de vida na cidade durante o evento esportivo. |
| Variedades | Categoria formada por informações e notícias que trazem abordagens mais variadas de matérias, momentos mais informais e de entretenimento, contemplando elementos humorísticos acerca dos fatos inusitados e/ou pitorescos que envolveram os Jogos e despertaram a atenção do Público. |
| Política e Economia | Categoria constituída pelas informações/noticias referentes às ações/estratégias políticas envolvendo o evento e a comunidade abordando aspectos da economia e do turismo: negócios, orçamento, propaganda e do marketing gerado pelo Pan-americano, exaltação da natureza, da beleza e os principais pontos turísticos do México, relações entre as cidades do México. |

Todos os vídeos/reportagens totalizaram 78 menções que estão distribuídas entre as cinco categorias, o quantitativo encontrado é maior do que a quantidade de vídeos que foram coletados, mas isso ocorre pelo fato de que em algumas reportagens apareceram em mais de uma categoria.

A partir de agora cada uma das categorias serão analisadas individualmente, trazendo os exemplos e as análises.

CATEGORIAS ENCONTRADAS NA ANÁLISE DOS DADOS

1- TÉCNICA

Dentre as cinco categorias que foram constituídas, a categoria que chamamos de *Técnica* foi a que mais recebeu menções nos vídeos/reportagens, totalizando 34 (trinta e quatro) informações/notícias, aparecendo assim em primeiro lugar, com 43,5 % na interpretação dos vídeos/reportagens sobre os Jogos Pan-americanos Guadalajara 2011.

Nesta categoria são contemplados aspectos que tratam do rendimento/ performance/treinamento dos atletas, também contempla reportagens que trazem questões relacionadas à superação de atletas que precisam enfrentar vários obstáculos para vencer através do esporte, além de reportagens que se referiam a conquistas e derrotas ocorridas anteriormente em jogos e campeonatos das modalidades, colocações no ranking, entre outras informações sobre a trajetória desses atletas.

Os resultados que foram encontrados nos mostram que a cobertura feita pela Record priorizou os aspectos técnicos que envolvem o rendimento/ performance/ treinamento dos atletas, foram enfatizadas histórias de superação, além de abordar a questão do retrospecto, trazendo conquistas e derrotas que aconteceram em outros jogos.

Os vídeos/reportagens trazem informações sobre as equipes brasileiras que estarão nos jogos Pan-americanos Guadalajara 2011, essas reportagens sempre buscam identificar o público brasileiro com os Jogos , assim como a preparação que foi feita, as convocações das equipes (vôlei, basquete, futebol, judô, etc.) e a chegada das equipes para um período de aclimatação que ocorreria nos dias que antecederam os Jogos.

Torna-se evidente que a tentativa de identificação e sensibilização do público com os Jogos Pan-americanos Guadalajara 2011 foi umas das principais estratégias utilizadas pela Record. A cobertura dos Jogos foi baseada naquilo que Bintencourt *et al* (2005) chamam de “dialética local-global”, ou seja, a Record utilizou atletas e equipes “locais” na tentativa de mobilizar e criar uma identificação com espectador/telespectador brasileiro através de um grande evento “global” (no caso, envolvendo os países do continente americano- América do Sul, Central e do Norte) que foi os Jogos Pan-americanos Guadalajara 2011.

Varios dos vídeos/reportagens que foram analisados trazem em seu conteúdo notícias de atletas brasileiros que estavam em fase de preparação e treinamento para a disputa dos Jogos Pan-americanos Guadalajara 2011, podemos dizer que houve maior ênfase naqueles que são mais conhecidos pelo público brasileiro, por exemplo: *Cesar Cielo* (Natação), *Tiago Pereira* (Natação), *Alisson e Emanuel* (Vôlei de Praia), *Maurren Maggi* (Salto em Distância), *Fabiana Beltrame* (Remo), *Diego Hipólito* (Ginástica).

Essa estratégia utilizada pela Record seria uma das principais características do telespetáculo esportivo^{iv}. Dentre as características do telespetáculo esportivo, talvez a criação de ídolos, ou pode-se chamar de “artistas esportivos”, seria a maneira que os veículos midiáticos melhor fazem a criação de identificação com o público aficionado em esporte. Sobre isso, Kellner (2001, p. 126) afirma que:

São as divindades fabricadas e administradas. São ícones midiáticos e deuses e deusas da vida cotidiana. Para se tornar celebridade, é necessário o reconhecimento como uma estrela no campo do espetáculo, seja com esporte, entretenimento, negócios ou política.

Ficou evidente a tentativa da Record em chamar a atenção do espectador/telespectador brasileiro, flutuando entre a ideia de enfatizar os principais ídolos brasileiros e mostrar histórias de superação e de retrospectos em competições anteriores.

2- NACIONALISMO

Dentre as cinco categorias que foram constituídas, a categoria que denominamos de *Nacionalismo* foi a segunda que mais recebeu menções nos vídeos/reportagens, totalizando 16 (dezesesseis) informações/notícias, que muitas vezes encontravam-se misturadas a outras categorias, aparecendo assim em segundo lugar, com 20,5% na interpretação dos vídeos/reportagens dos Jogos Pan-americanos Guadalajara 2011.

Nesta categoria são contemplados aspectos que tratam a exaltação do nacionalismo, do ufanismo brasileiro seja, através da participação medalhista dos atletas brasileiros, da participação da torcida brasileira.

Tornou-se necessário que a Record fizesse essa mobilização do espectador/telespectador brasileiro, ela precisava criar essa necessidade no público, até mesmo para que eles pudessem consumir o “produto” que a Record estava vendendo, que nesse caso seria os Jogos Pan-americanos Guadalajara e porque não já pensando nas Olimpíadas e Paraolimpíadas de Londres.

Para exemplificar melhor, a Record utilizou atletas como Cesar Cielo (natação), Tiago Pereira (natação), Tiago Camilo (judô), Maurren Maggi (atletismo), Diego Hipólito (ginástica). Seguindo o exemplo do que aconteceu na categoria *Técnica*, que aparece muitas vezes atrelada à categoria *Nacionalismo*, esses vídeos/reportagens em sua grande maioria traziam no final, imagens de atletas e equipes sendo campeões em outras competições, principalmente em Jogos Pan-americanos anteriores.

Todos esses conteúdos que estão presentes nos vídeos/reportagens trazem em sua essência características do “esporte-da-mídia” (BETTI, 2001), que tem como uma de suas principais características a *sobrevalorização da forma em relação ao conteúdo*, Fauth (2010, p.16) aprofunda um pouco mais com relação a essa característica e afirma que: “a sobrevalorização da forma em relação ao conteúdo é percebida com a linguagem audiovisual muito empregada na televisão, uma vez que combina imagem, som (música, por exemplo) e palavra”. A televisão, por exemplo, sempre dá maior ênfase as imagens, foi através dessa estratégia que a Record buscou mobilizar, sensibilizar e emocionar o espectador/telespectador brasileiro.

Podemos afirmar que a Record utilizou o agendamento como uma de suas estratégias para promover e divulgar os jogos Pan-americanos Guadalajara 2011, sem esquecer a tentativa de se criar uma identidade nacional com o público brasileiro, esse triângulo que ocorre entre “promotores, divulgadores e receptores”, torna-se claro quando Fausto Neto (2002,p.13) afirma que existem três atores que fazem parte da construção do agendamento esportivo, são eles:

Os promotores (instituições empreendedoras da atividade esportiva, de natureza pública e privada, como por exemplo: agremiações, agências, atletas e etc.); os divulgadores (constituídos pela esfera midiática, que faz a veiculação) e os consumidores (os públicos, aficionados etc.).

Podemos afirmar que a Record deu maior ênfase aos atletas e as equipes que geravam mais expectativas de medalhas, na tentativa de criar uma identidade entre o público brasileiro e os representantes do Brasil nos jogos Pan-americanos Guadalajara 2011, utilizando a personificação de ídolos e vitórias, o que ressalta um dos pontos-chaves dessa categoria que foi a “exaltação do nacionalismo”, sem esquecer os interesses políticos, econômicos e financeiros da própria Record.

3- INFRA-ESTRUTURA E SEGURANÇA

Dentre as cinco categorias que foram constituídas, a categoria que denominamos de *Infra-estrutura e segurança* foi a terceira que mais recebeu menções nos vídeos/reportagens, totalizando 11 (onze) informações/notícias referentes à categoria, aparecendo assim como a terceira mais mencionada, com 14,1% na interpretação dos vídeos/reportagens dos Jogos Pan-americanos Guadalajara 2011.

Nesta categoria são contemplados aspectos que tratam dos vídeos/reportagens que fazem referências às questões de Infra-estrutura (espaço físico, logística e instalações) do Pan-americano. Contempla também questões relacionadas à mídia, vídeos/reportagens que fazem referência à própria cobertura jornalística dos jogos, traz referências com relação às questões de segurança pública, estratégias criadas para os jogos e sobre o cotidiano de vida na cidade durante esse período.

Esta categoria analisou e interpretou as notícias/informações relacionadas à infraestrutura física propriamente dita, que seria a apresentação feita pela Record da cidade sede dos Jogos (transporte e segurança), e questões relacionadas às instalações (estádios, parque-aquático, arenas etc.) que serviriam para as competições das mais variadas modalidades esportivas. Outra questão analisada foram as notícias/informações relacionadas com a infraestrutura que Record iria utilizar para a transmissão dos Jogos.

Uma das estratégias utilizadas pela Record no agendamento que foi feito dos Jogos Pan-americanos Guadalajara 2011, foi a superficialidade com que foram apresentadas notícias/informações relacionadas à infraestrutura, não houve nenhuma profundidade com o assunto. As notícias giravam apenas em torno simplesmente da apresentação de estádios e algumas questões relacionadas ao transporte e melhorias que estavam sendo feitas.

Contrapondo ao que foi feito pela Record, na pesquisa realizada por Mezzaroba (2008), que tinha como objeto os Jogos Pan-americanos Rio/2007, percebe-se que os veículos midiáticos abordaram de maneira mais crítica e aprofundada os assuntos relacionados à categoria *Infra-estrutura e segurança*, abordando assuntos como o dinheiro público investido nos Jogos, as questões dos Legados do Pan e os Jogos como forma de pleitear eventos globais.

Nesta categoria, quando tratamos das notícias/informações referentes a Infra-estrutura e Segurança, nos referimos também à mídia, que no caso seria própria Record, são vídeos/reportagens que tinham como foco apresentar a estrutura que a Record iria utilizar na transmissão dos Jogos.

A Record utilizou a apresentação de sua estrutura para mobilizar o público brasileiro, em suas notícias/informações, fazia questão de informar ao público que era a emissora oficial dos Jogos Pan-americanos Guadalajara 2011.

Finalizando a discussão da categoria *Infra-estrutura e Segurança*, podemos perceber que não houve interesse da Record em apresentar dados, questões relacionadas a obras,

financiamento e dinheiro que estavam sendo gastos para construção dos Jogos, talvez, isso não “interessasse” ao público brasileiro. Em contrapartida, a Record utilizou o seu espaço para fazer a sua “auto” promoção, apresentando e gerando expectativas no público do que seria mostrado nos Jogos Pan-americanos Guadalajara 2011, com o discurso de que os Jogos seriam o maior preparativo para as Olimpíadas de Londres 2012.

4- VARIEDADES

Dentre as cinco categorias que foram analisadas, a categoria que denominamos de *Variedades* foi a quarta que recebeu mais menções nos vídeos/reportagens, totalizando 10 (dez) menções, ficando com 12,8 % na interpretação dos vídeos/reportagens dos Jogos Pan-americanos Guadalajara 2011.

Nesta categoria são contemplados vídeos/reportagens que trazem momentos mais informais e de entretenimento, em que são observados chamadas “ao vivo” para entrevistas com atletas, abordagens mais variadas de matérias, contemplando elementos humorísticos acerca dos fatos inusitados e/ou pitorescos que envolveram os Jogos e despertaram a atenção dos jornalistas e da população em geral.

Ao analisarmos e interpretarmos os vídeos/reportagens referentes a essa categoria, percebemos que as notícias/informações trazidas pela Record em seu discurso midiático-esportivo com relação aos Jogos Pan-americanos Guadalajara 2011, referem-se a notícias voltadas para o “entretenimento”, na tentativa de fazer uma aproximação entre o público brasileiro e o México, sempre destacando a cidade sede dos Jogos, no caso, Guadalajara.

Galindo (2003, p.8) entende entretenimento como “um elemento socializador e mercadológico, que envolve a audiência em situações do dia-a-dia, com consumo tanto da informação como de bens e serviços, ao mesmo tempo em que o distrai”.

Percebemos que a estratégia utilizada pela Record de utilizar o entretenimento no discurso midiático-esportivo dos Jogos, que foram encontrados nos vídeos/reportagens, refere-se ao fato dos espectadores/telespectadores, atualmente, estarem vivendo sob tensões e angústias em seu dia-a-dia, por isso, acabam procurando no entretenimento uma forma de poder aliviar essas pressões que sofrem no cotidiano.

A Record utilizou o entretenimento com o objetivo de informar e entreter o espectador/telespectador, pelo fato, dessa ser uma forma de retirar a atenção do público de assuntos de maior importância.

Essa categoria, assim como nas outras categorias já analisadas, permite-nos argumentar sobre a clara intenção da Record em tentar criar uma identidade do Público brasileiro com os Jogos Pan-americanos Guadalajara, apresentando curiosidades do México, utilizando o entretenimento para fazer essa apresentação, com objetivo claro de entreter o espectador/telespectador, para que pudessem “consumir” um produto do interesse da Record.

POLÍTICA E ECONOMIA

Dentre as cinco categorias que foram analisadas, a categoria que denominamos de *Política e Economia* foi a que menos recebeu menções nos vídeos/reportagens, totalizando 7 (sete) menções, aparecendo assim em último lugar, com 8,9% na interpretação dos vídeos/reportagens dos Jogos Pan-americanos Guadalajara 2011.

Nessa categoria são analisados vídeos/reportagens que fazem referência às relações entre personalidades políticas e os aspectos do evento esportivo ou de ações/ estratégias políticas envolvendo o evento e a comunidade, abordando aspectos da economia e do turismo: negócios, orçamento, propaganda e do marketing gerado pelo Pan-americano, exaltação da natureza, da beleza e os principais pontos turísticos do México, relações entre as cidades do México.

Ao analisar e interpretarmos os vídeos/reportagens referentes a essa categoria, podemos perceber que houve pouca abordagem com relação às notícias/informações relacionadas a aspectos políticos, econômicos e turístico.

Nesta categoria, com relação aos aspectos econômicos, trataremos da publicidade e da propaganda que girou em torno dos Jogos, ambas são características marcantes dos grandes eventos-esportivos. Ao analisarmos os vídeos/reportagens e as notícias/informações que foram vinculadas relacionadas à categoria, a Record apresentou ao público os patrocinadores do evento: *Bradesco, Caixa, Cervejaria Petrópolis, Coca-Cola, Correios, Fiat, Mc Donald, P&G, Petrobras, Sadia, Visa.*

Essa junção entre os principais atores que formam o esporte espetáculo, tornou-se evidente nas análises que fizemos, seria o que Fausto Neto (2002, p.13) trata como:

três subconjuntos que reúnem uma enormidade de campos: esportivo propriamente dito, político, financeiro, promocional, sindical-associativo; o midiático, na sua diversidade de veículos; e, finalmente, o público na sua heterogeneidade social e dos gostos e preferências.

Com, isso aparece mais uma vez a mídia como promotora e divulgadora de tudo aquilo que muitas vezes “finge” estar cobrindo com objetividade, ou seja, a própria mídia produzindo suas notícias. É interessante destacar e não esquecer que por tras de tudo isso, existem os interesses comerciais, é quando percebemos a mistura entre os grandes eventos esportivos e os interesses comerciais, e no meio de tudo isso, encontra-se o público, que no caso seria o espectador/telespectador.

Nesta categoria, ficou evidente que o discurso midiático-esportivo empregado pela Record no período que antecedeu aos Jogos não se preocupou com aspectos relacionados à política, turismo e economia, sendo esta última, a que mais apareceu, pelo fato de referir-se às estratégias de marketing da própria Record, que estava diretamente ligada aos patrocinadores dos Jogos Pan-americanos Guadalajara 2011.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho de investigação, que é um recorte de um trabalho mais amplo que gira em torno da cobertura midiático-esportiva dos Jogos Pan-americanos Guadalajara 2011 realizado por Paixão (2012), buscou investigar quais os discursos e as representações que foram utilizadas pela Record na cobertura dos Jogos.

Ao analisarmos, em especial, os Jogos Pan-americanos Guadalajara 2011, percebemos que a Record tratou os Jogos como um grande evento esportivo midiático, pautado sobre a lógica da *mercadorização*, ou seja, o esporte sendo tratado única e exclusivamente como um produto mercadológico, e tudo que está inserido e associado a ele pode ser consumido e vendido. Os Jogos Pan-americanos 2011 também foram pautados sobre a lógica da *espetacularização* (esporte espetáculo), essa seria a principal característica do esporte atual.

Pode-se perceber que Record utilizou como uma de suas principais estratégias a utilização de aspectos relacionados ao auto rendimento (performance/treinamento/resultados), ao utilizar esses aspectos ficou claro que a Record impôs ao público uma certa visão hegemônica do esporte. Além dessa estratégia, a Record buscou dar uma grande visibilidade ao evento, apresentando nomes, criando expectativas, procurando criar uma identificação com o público (espectadores/torcedores).

Dessa forma, propomos a mídia-educação como uma das principais saídas para fugirmos dessa “padronização” dos discursos, ou seja, abordar notícias/informações que aparecem na televisão de forma descontextualizadas e aborda-las de forma criativa, crítica e

esclarecedora, para que assim possam surgir espectadores/telespectadores críticos e esclarecidos sobre tudo que está sendo oferecido pelas mídias.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, s/d.

BELLONI, M. L. **O que é mídia-educação**. 2ª.ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

BETTI, M. **A janela de vidro: esporte, televisão e Educação Física**. Campinas: Ed. Papyrus, 1998.

BETTI, M. Esporte-na-mídia ou esporte-da-mídia? **Motrivivência**, Florianópolis, n.17, p.01-03, set. 2001. Disponível em: <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/5929/5441>. Acesso em: 11 mar. 2011.

BITENCOURT, Fernando Gonçalves *et al.* Ritual olímpico e os mitos da modernidade: implicações midiáticas na dialética universal/global. **Pensar a Prática**, Goiânia, V.8, n.1, p.21-36, jan/jun, 2005.

FANTIN. M. **Mídia-Educação: Conceitos, Experiências, Diálogo Brasil-Itália**. Florianópolis: Cidade Futura, 2006.

FAUSTO NETO, A. O agendamento no esporte: uma breve revisão teórica e conceitual. **Verso & Reverso**, ano XVI, n.34, p.9-17, jan./jul./2002.

GALINDO, D. **Entretenimento e Publicidade: presente ou futuro? Idade Mídia**, UniFIAM-FAAM n.3, p. 01-13, jun. 2003. Disponível em: <http://www2.metodista.br/unesco/GCSB/primeira.pdf>. Acesso em: 05 de abr. 2012.

FAUTH. F. **Esporte-da-mídia na concepção de escolares: um estudo de recepção**. 2010, 67 f. Monografia (Graduação em Educação Física) Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

KELLNER, D. **A cultura da mídia e o triunfo do espetáculo**. Líbero, ano VI, Vol. 6, n.11, 2001.

MARCHI JÚNIOR, Wanderley. **“Sacando” o voleibol: do amadorismo à espetacularização da modalidade no Brasil (1970-2000)**. 2001. 267 f. Tese (Doutorado em Educação Física) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2001.

MEZZARROBA, C. **Os jogos Pan-americanos Rio 2007 e o agendamento midiático esportivo: um estudo de recepção com escolares**. 2008, 153 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Centro de Desportos, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.

MEZZARROBA, C.; MENDES, D.; PIRES, G. L. Grandes eventos esportivos, mídia e representações: possibilidades/responsabilidades para a educação física escolar. In: DANTAS JUNIOR, H. S.; KUHN, R.; RIBEIRO, S. D. (org). **Educação física esporte e sociedade: temas emergentes**, v. 4. São Cristovão/SE: Editora UFS, 2010, p.185-206.

MINAYO, M. C. de S. (org). **Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2008.

PIRES, G. L. **Educação física e o discurso midiático: abordagem crítico-emancipatória**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2002.

RUBIO, K. Os Jogos Olímpicos e a transformação das cidades: os custos sociais de um megaevento. **Scripta nova – Revista Eletrônica de Geografia y Ciências Sociales**. Universidade de Barcelona, vol. IX, n.194(85), 1 de agosto de 2005.

TRIVIÑOS, A. N, S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas.1987.

ⁱ Acadêmico do curso de licenciatura em Educação Física pela Universidade Federal de Sergipe e pesquisador do Labomídia- Laboratório e Grupo de Estudos Observatório de Mídia Esportiva (UFS). E-mail: jandinhopaixao@hotmail.com

ⁱⁱ Mestre em Educação Física pela Universidade Federal de Santa Catarina (CDS/UFSC), Professor do Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Sergipe e pesquisador do Labomídia- Laboratório e Grupo de Estudos Observatório de Mídia Esportiva (UFS). E-mail: cristiano_mezzaroba@yahoo.com.br

ⁱⁱⁱ Essa palavra tem um som intenso, isso, remete ao que foi feito pela Record no período que antecedeu aos Jogos Pan-americanos, trazendo em seus noticiários diários, notícias relacionadas ao Pan-americano.

^{iv} É uma realidade textual autônoma, construída pelo uso de códigos, recursos e limitações técnicas do meio televisivo. (PIRES, 2002).